

O uso de métodos e análises estatísticas na estruturação do banco de dados referente aos registros de ocorrências de desastres naturais no Rio Grande do Sul, no período de 2003 a 2008

Desastres naturais atingem os municípios do Rio Grande do Sul todos os anos, causando diversos prejuízos humanos, materiais e econômicos. O mapeamento e a análise estatística destes desastres são ferramentas que podem auxiliar a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil do Rio Grande do Sul (CEDEC-RS) na tomada de decisão. O objetivo deste trabalho é utilizar análises estatísticas para descrever e avaliar os desastres naturais que geraram prejuízos humanos e materiais no período de 2003 a 2008, com base nos registros desses eventos extraídos dos Relatórios de Avaliação de Danos (AVADAN) e fornecidos pela CEDEC-RS. Uma etapa importante deste trabalho é a avaliação e organização deste banco de dados, buscando identificar e eliminar possíveis inconsistências nos dados, feita inicialmente no Excel e posteriormente migrada para o software Statistical Package for the Social Science (SPSS) versão 18.0 para Windows, resultando em um banco de dados estruturado e consistente. Os resultados preliminares indicam que, de acordo com os dados oficiais, 7.917.618 habitantes gaúchos foram atingidos por algum tipo de desastre natural no período de 2003 a 2008, deixando 1.907 pessoas feridas e causando 35 mortes. O evento natural com maior frequência de ocorrências é a estiagem, com 1.064 registros neste período, sendo também o evento com o maior número de população atingida, 5.636.922 pessoas, representando 71,19% da população total atingida. Vendaval e granizo vêm logo em seguida, com 153 e 151 ocorrências, respectivamente. Enxurrada aparece em quarto lugar, com 85 eventos, porém é o segundo desastre natural que mais atinge os habitantes, registrando 655.861 pessoas afetadas. A estruturação e consolidação do banco de dados resultarão em uma importante fonte de informações para estudos futuros, bem como os resultados das análises estatísticas, embasando possíveis projetos que busquem minimizar estes prejuízos.